

**DIRECTORES**  
**ARTHUR AGUEDO**  
 (EDITOR)  
**LUIZ MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 Administrador-gerente  
 Endereço telegraphico  
 «O ALGARVE»

# O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 24 de Setembro de 1911

**ASSIGNATURAS**  
 Pagamento adiantado  
 Por seis mezes ..... 700 réis  
**PUBLICAÇÕES**  
 Na secção de Anuncios  
 Cada linha..... 20 réis  
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações  
 são feitas por contracto especial  
**Officina de composição e impressão**  
 Rua d'Alportel, n.º 28  
 Propriedade da empresa de  
**O ALGARVE**

Redacção e administração  
 Rua d'Alportel, n.º 28

## O BOM CIDADÃO DA REPUBLICA:

Sacrifica-se pela Patria, pela Familia e pela Republica  
 Exige a maxima honestidade na administração publica  
 Presta-se, de bom grado, a ser soldado, eleitor, jurado, contribuinte  
 Descobre-se perante os symbolos da Patria (a Bandeira, o Hymno e o Chefe de Estado)  
 Respeita as leis e as autoridades  
 Consagra as glorias e as datas nacionaes  
 Divulga a instrução e a verdade  
 Ajuda a manter a ordem e a moral  
 Trabalha e economisa para prosperidade sua e da Patria  
 Protege tudo que seja portuguez  
 É hospitaleiro para com os estrangeiros  
 Exige uma Justiça severa  
 Não pede ao Estado nada de interesse pessoal  
 Tem por religião o bem, o dever e o respeito  
 Acompanha o progresso d's mais nações  
 Quer a defeza da Patria e das colonias assegurada  
 Mantem o culto da honra politica e pessoal.

## A Contribuição Predial e o Inquilinato

Não pôde ser!  
 O Estado tem o dever de ser coerente, leal e honesto para o contribuinte!

Nada ha que mais offenda a consciencia publica do que a desigualdade na contribuição.

E se esta desigualdade toma o aspecto d'uma verdadeira burla, ainda mais a indignação é irritada.

Assim está acontecendo actualmente com o que se está fazendo nas secretarias de finanças nos lançamentos das contribuições predias do presente anno.

Sabe toda a gente que a lei do inquilinato foi promulgada no intuito salutar de, sobre as declarações leaes e sinceras dos senhores e inquilinos, se formar um cadastro dos valores reaes dos predios urbanos e sobre esses valores depois assentar-se qual a taxa de contribuição predial, considerada essa taxa muito elevada e desigual na distribuição.

Promettia-se um allivio grande d'este encargo tributario, desde que pelas declarações dos proprietarios podessem organizar-se matrizes verdadeiras e definir-se por ellas uma relativa equidade na valorisação d'essas propriedades.

Em boa fé, a pequena propriedade ou o menor contribuinte cumpriu com consciencia os deveres da lei e offereceu a verdade dos seus contractos na expectativa de lhe ser reduzido o encargo tributario e de ver terminada a odiosa desigualdade da tributação.

O paiz foi por essa lei dividido em dois grandes grupos.  
 Um que cumpria os deveres impostos pela lei do inquilinato; outro que não cumpriu esses deveres e desdenhou de todos os rigores das penalidades impostas aos que não cumprissem as prescrições da dita lei.

Parecia que, na impossibilidade em que o estado se via de fazer cumprir uma lei de desigualdade tributaria, como lançou, ao estado cumpria não fazer obra pelo que a consciencia levou os cidadãos a praticarem em obediencia á lei.

A indicação era de fazer com que os relapsos ou manhosos por faz ou po. néphas fossem obrigados a cumprir os deveres de bons cidadãos, respeitando uma lei promulgada e tão acatada por uma parte da população.

E até que esta situação do cumprimento da lei do inquilinato se normalisasse, não deveria o estado modificar o existente nem

adaptar ás leis em vigor as declarações impositivas que fizeram os proprietarios conscienciosos.

E isto pela impossibilidade em que o estado estava de tornar efectiva a proficuidade de melhoria do contribuinte, como promettera e era o da redução da taxa da contribuição predial.

Mas o que acontece?!

Da secretaria do ministerio das finanças baixou por intermedio dos respectivos inspectores uma ordem para que os lançamentos das contribuições predias do presente anno fossem reguladas pelas declarações dos proprietarios que existirem nas secretarias das finanças de cada concelho!

E' espantoso!  
 D'este modo o proprietario manhoso, relapso, que se gabava da sua esperteza e não quiz obedecer á lei do inquilinato, ficou-se como estava com os seus valores reduzidos nas matrizes e continuando n'uma deliciosa tributação alliviada, em quanto que o obediente á lei do inquilinato, por haver tido uma consciencia civica correcta, ser cidadão digno e respeitoso dos seus deveres sociais, fica soffrendo a penalidade de ver aggravada a sua situação tributaria!

Não pôde ser!  
 Ha quem suspeite que o proceder do ministerio das finanças assim desequilibrado e antagonico com a lei promulgada pelo ministerio da justiça é um derivado do conhecido antagonismo em que andaram os ministros das duas pastas no findo governo provisório!

Questões pessoas affectando de um modo tão oneroso os encargos dos cidadãos, são inadmissiveis n'um regimen de verdade e de justiça como deve ser o regimen republicano.

Pessoal ou não pessoal que haja sido esta anormalidade governativa, que está escandalizando o publico, é necessario que se trate de lhe dar remedio e que a tributação predial ou seja immediatamente normalisada para se attingir a equidade de sua distribuição, ou que se faça obra pelas declarações dos rendimentos que fizeram os proprietarios que em boa fé e com uma recta consciencia de bons cidadãos cumpriram os deveres da lei do inquilinato.

A taxa antiga sobre os antigos valores das matrizes ou as matrizes regularisadas para redução de taxa!

E' neste fito que desejamos ver a acção governativa em tal assumpto.

### ECCOS DA SEMANA

#### Estrada de Querença

Em vista do parecer do Conselho Superior d'Obras Publicas e Minas, foi mandado reformar o projecto e orçamento do lance da estrada de ligação de Loulé á estrada nacional n.º 17 de Beja a Faro, comprehendido entre Loulé e o sitio do Porto Nobre, ordenando-se que o seu ponto de partida seja no principio da actual estrada de Querença e que seja projectado com a largura de 4 metros, como determinam os artigos 4 e 5 do decreto de 19 de dezembro de 1907, esperando se assim reduzir consideravelmente a importancia do orçamento que era de 18:823.000 réis.

#### Comboto

Quando o sr. ministro da justiça vinha de Lisboa para Albufeira, terra da sua naturalidade, a carruagem em que tinha tomado logar incendiou-se por falta de lubrificação sendo necessario que um passageiro disparasse repetidas vezes o seu revolver para o m chinista parar o comboio.  
 Já não commentamos este e outros factos.

Para o conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado, ainda a Republica não foi proclamada...

#### Autigo Seminarario

Foi concedido provisoriamente, nos termos do art 104.º da lei de 20 d abril do corrente anno, á camara municipal d'esta cidade, o edificio do seminarario para aquartellamento do 3.º batalhão de um regimento de infantaria e para o internato de estudantes do lyceu, com obrigação de entregar ao ministro das finanças a renda annual que se fixar, por accordo entre a mesma camara e commissão encarregada da execução da citada lei, enquanto o referido ministerio d'elle carecer para fazer face aos encargos que resultem da execução da mencionada lei e da de 17 de agosto ultimo.

#### Inverosimil

Diz um telegramma d: S. Braz de Alportel para Lisboa que corre a noticia de que a commissão municipal administrativa de Faro pediu ou vae pedir a demissão.

Não cremos que o faça antes que complete os dois importantes empreendimentos que iniciou; o poço arteziano, e o internato lyceal.  
 Fazel o antes o mesmo seria que legar uma grande bota aos seus successores.

#### Evite-se

Consta-nos que um professor d'este lyceu, transferido para Lisboa o anno passado por causa da greve, trata da sua recondução. Seria uma desgraça semelhante passo que, a realizar-se, n'um brado de indignação não só levantaria contra si uma activa campanha na imprensa algarvia, como ainda daria logar á repetição dos tristes factos do anno decorrido desastre que cumpre ao sr. governador civil evitar a tempo.

#### Correspondencia extraviada

Lembramos ás pessoas que receberem pelo correio correspondencia que lhes não é destinada se não poderem devolve-la ao carteiro, que deitem essa correspondencia n'algum receptaculo postal, tendo previamente escripto, no endereço da correspondencia devolvida, esta indicação: *Foi entregue n'outro local, sem porer, é claro, nenhuma estampilha n'essa correspondencia.*

#### Alma Algarvia

Este nosso collega, no seu ultimo numero, insere algumas locaes, ainda sob a impressão de que na Praia da Rocha se preparavam algumas manifestações monarchicas nas festas que alli se realisaram e até desobedece que as senhoras se vestiam propositadamente de *tailletes azues e brancas!*...

Mas a unica senhora vista na sala do Casino na noite d'essa pavorosa, era nem mais nem menos que a gentil filha do sr. Amaro Gomes, ministro da Republica no governo provisório e que não occulta a sua completa identificação com as opiniões de seu pae!

O mesmo nosso collega attribue a um proposito de conspiração a ausencia de bandeira verde e encarnada no embandeiramento e não reparou que essas bandeiras eram as de *maritato* que não tem bandeiras de taes cores.

O que na Praia da Rocha houve n'essas festas foi muita intriga e muita imprudencia, que felizmente o

tempo tem diluido em esclarecimento da verdade.

N'uma sociedade bem selecta, onde havia elementos politicos de varios matizes, seria uma incorrecção dentro d'esses mesmos elementos qualquer pensamento de manifestação politica que comprometteria a generalidade.

#### Internato Lyceal de Faro

Na secção competente publicamos hoje o programma do Internato Lyceal de Faro, instituido pela commissão administrativa municipal.

Temos por vezes manifestado a nossa descrença na effectivação da aspiração d'esta provincia de ser elevada a central a cathedra do Lyceu de Faro e apesar da creação do internato imposto como condição da centralidade do lyceu, continuamos na nossa situação de duvida e muito descrentes do que se está a fazer.

O internato de que publicamos o programma parece ser uma instituição municipal; como tal tem de offerecer ao publico garantias de seriedade e proficuidade fora de todas as hesitações.

O programma nada diz sobre a organização complicada de um estabelecimento d'educação e instrução. E' o internato uma empresa lucrativa ou onerosa para a administração municipal?

De onde vieram á commissão municipal poderes para se aventurar em empreendimentos d'esta especie, que põdem aggravar e muito a sua já precaria situação financeira?!

Como organisa o pessoal d'este estabelecimento, que condições d'estabilidade e de garantias offerece, não só ás familias dos alumnos a quem promete phantasiosas vant gens, como ao contribuinte municipal cujos dinheiros parece querer envolver n'esta aventura?

Quem dirige o estabelecimento na velada constante que exige um estabelecimento d'Instrução?

Como é regulada a admissão dos empregados?

Em que concursos adqui em habilitação legal os professores da leccionação particular prometida?!

Ha na commissão algum «Faz Tudo» em quem o publico confie para tomar a serio uma tão leviana organisação?

Quem se entrega áquelle plano de refeições tão pobretão? Para que a prohibição dos alumnos receberem de suas familias um supprimento ás deficiencias das comidas?

Quantos alumnos pen a a commissão municipal que pôde acolyer no seu internato?

Onde tem verba para occorrer ás despesas das promessas que faz se o numero d'alumnos não lhe der rendimentos para a alimentação e pessoal de varia especie que lhe é indispensavel?

Quem são os director e auxiliares que diz vae ter para o preparo das lições dos alumnos?

Onde e como escolhe os prefeitos com que promete os alumnos serem acompanhados?

Quem é o companheiro competentemente instruido dos passeios escolares?

Quem é o dirigente da cosinha?

E' tão nephelibata o programma apresentado que cada vez mais procedem as nossas duvidas e nos convencemos, de que tudo isto será uma mystificação, em que o publico muito terá que soffrir e a fazenda municipal a maior victima.

Em internato municipal!

E a centralidade do lyceu é conservada mesmo quando tanto projecto se define por um enorme es tenderete municipal?!

Veremos...

#### Hydrophobia

Tem morrido em Silves e n'outras terras do Algarve bastantes pessoas victimadas pelas mordeduras de cães hydrophobos; pois apesar d'isto ainda ha quem hesite na anniquilação de cães suspeitos d'esta doença, pondo em risco a vida das pessoas.

Dizem-nos que n'aquella cidade ha alguns cães mordidos que não estão devidamente acautelados pelos seus donos contra as manifestações de tão terrivel mal.

#### Orientação ministerial

O conselho de ministros reunido no ministerio dos estrangeiros, a fim de preparar a revisão do orçamento geral do Estado a submeter ao parlamento e assentar nas linhas geraes da administração publica, subordinando-a á lei de meios nos termos do programma ministerial resolve proceder á execução gradual dos decretos do governo provi-

sorio proseguindo em certas despesas já iniciadas, mas sobrestando em novos excessos, até ao ponto que não haja prejuizo dos serviços normaes. Relativamente a aggravamentos orçamentais que não derivem d'aquella origem nem de leis approvadas pelo parlamento, foi resolvido manter o mesmo preceito restrictivo e com a maior severidade.

#### Ainda o azeite

No Porto e em Lisboa já gosam a vantagem do azeite barato pela importação autorisada com preço de terminado, mas no Algarve é que não ha meio de se encontrar um litro d'azeite assim barateado, continuando esta carestia a ser o tormento da vida alimentar das classes pobres.

Não ha n'esta provincia quem tome a iniciativa de fazer uma importação d'azeite nas condições auctorisadas?!

#### Poderá ser?

Trazem os jornaes de Lisboa a surpreendente noticia de que o professor João Rodrigues Aragão foi readmittido no serviço do lyceu de Faro.

A ser verdade, fallaremos para a semana.

#### Luiza de Saxe

Cabe agora a vez a um milionario americano de casar com a princeza Luiza de Saxe, cujas memorias correm impressas por esse mundo. E' o terceiro marido que *officialmente* conhece.

Arre, diabo!...

#### Governador civil

O *Diario do Governo* le hontem publicou o decreto nomeando para governador civil d'este districto o sr. Julio Cesar Rosalis, que na proxima terça feira tenciona tomar posse do seu logar.

O sr. Rosalis a quem o partido republicano deve muitos e valiosos serviços possui uma boa a illustração, é de trato llano e affável e um espirito recto e conciliador, qualidades estas que são segura garantia de que o sr. Rosalis desempenhará com superior criterio as funções do alto cargo em que acaba de ser investido.

#### MARRÊIROS NETTO

(A' terças e sextas feiras)

#### Arthur Aguedo

(Todos os dias)

#### ADVOGADOS

#### FARO

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bite.

#### Carreira de tiro em Faro

Atiradores que melhor classificação obtiveram no tiro civil que se realizou no dia 17 de setembro de 1911:

A 100 metros, com 39 pontos, os srs João Avila Horta e dr. Antonio Miguel Galvão.

A 200 metros, com 33 pontos e a 300 metros, com 33 pontos, o sr. Francisco Sande Lemos.

A 400 metros, com 11 pontos, o sr. Carlos d'Assis Cartaxo.

O director,

Francisco José de Barr. s.  
 Tenente de infantaria 4.

#### FREDERICO CORTES

MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Habilitado com os cursos especiaes de doenças d'olhos, vias urinaes e clinica infantil

CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde. Gratis para os pobres, das 10 ás 11 da manhã

Rua do Repouso—FARO

391

## DO OUTRO MUNDO

Eu não sei chamar os bois senão pelos seus nomes.

Elogios não sei fazer; ficou exuberantemente demonstrado na minha ultima carta. Enquanto, porém, me forem publicando as minhas correspondencias,—gentileza que devo á trindade, sem ser santissima, que está á testa d'*O Algarve*, que é e continua sendo o periodico de maior circulação e informação cá da provincia, terão que me aguentar.

Tenham cautela, não envere em por tortuosos caminhos, não julguem que mesmo nos seus quartos, nas suas camas, sob os seus lençoes de linho, que é o que o dr. Flores recommenda a quem padece dos olhos, o *Espirito Mau* não os vê, os não ouve.

Desejei acompanhar a Lisboa o *Dromedario* e o seu *manigante* amigo que alguma coisa aprendeu com o João do Estanco... mas foi me impossivel. Até á estação ainda fui na dobrás da capa á hespanhola d'este ultimo. Enquanto o es esperavam pelo comboio fui eu apunhar um banho de sol para cima da grua que está alli junto da vedação, constantemente a baber-se.

Que mal me senti!

As emanções d'aquelle fogo de infecção existente junto da via publica, onde até roupa se lava, seria promptamente extincto se em Faro se cuidasse da saude publica.

Mas adiante, que isto são froleiras...

D'aquelle meu posto de observação vi assomar se a uma janella um individuo alto, de aspecto marcial, visivelmente irritado.

Punhos cerrados, ameaçava quem quer que fosse que na mesma parede e tambem d'uma janella a medo espresitava.

Parecia-me o Ferragudo, o diabo do homem!

Atentei bem e vi então que era uma mulher nova ainda, que tinha ao collo uma creancinha de aspecto doentio, na bocca da qual, de quando em quando, uma grossa lagrima deslizada pelas suas faces descarnadas ha cahir.

A's supplicas que ella por gestos lhe fazia mostrando-lhe a creança, respondia elle cada vez mais irritado com outros gestos, alguns bem pouco decentes.

Miserias humanas!

Da grua salto ao obelisco Ferreira de Almeida, era já noite cerrada. Cá em baixo, de mãos nas algibeiras, passeava retumbantemente um *espantalho* que por ali anda a bambalear-se qu'na *Nau Carrieta* dobrando o cabo das Tormentas. O *monstro* parou e d'elle veio acercarem-se duas *manhosas borboletas*. O vento era muito, não deixava ouvir, mas ainda assim pude perceber que d'aquella *immensidade* sahiam algumas palavras... seu logo lhes dou qualquer coisa... não tenham duvida... e os tres lá marcharam tomando e le a deanteira comboiando, por assim dizer, aquellas duas desmanteladas guigas, em direcção á rua dos Murraceiros.

Immediatamente enfii á frente d'elles e colloquei-me no *abal javal* da lampada da esquina do Carvalho e Costa. Enquanto aquelle lindo *tercello* não passava, vi que o *Zé Bento*, na sua casa de jantar ensaiava os seus ares ora tragicos ora supplicantes com que pretende dirigir se ao Jota Jota que lhe levou os freguezes alli para uma *baúca* proximo do *quintal feito ás escuras*.

O *cortejo* passava, elle sempre á frente, mãos ainda nas algibeiras, agora com mais razão, e ao fazer o *bordo* em direcção ao escriptorio do Neves hia levando a seu *reboque* o Francisco das Joaquinas que de cotovellos apoiados nas pernas fumava o ultimo *bregeiro* que o Carvalho lhe tinha dado. Ellas tapavam a cara com os seus chales rotos.

Voltaram para a travessa dos Cavillos e eu em carreira vertiginosa entro pela janella do Nicola, sahio por outra da travessa e ponho me na estremitade superior do pau da bandeira da Associação Commercial. Pouco tempo alli estive porque aquella *trempe* enrou para um escriptorio para sahír pouco depois á voz imperiosa de quem os pôs na rua.

Fugi ennojado.

Errante no espaço andei por muito tempo, não sei quanto.

Quando novamente descendi ainda no jardim da praça um grupo de gentis damas riam a bom rir porque uma não menos gentil menina se banha no moinho da Torrinha... com saia travadinha.



da lei, mostrava como era illegal a estado do vogal Moraes Silva n'aquellas cadeiras! Isto porém, não lhe foi permitido, por que o presidente da camara assim o entendeu, o que deu lugar a manifestações da parte do publico, que por completo enchia a sala, corredores e escada do edificio.

Depois d'estas manifestações e depois de lida a acta da sessão anterior, é que foi permitido a leitura do requerimento alludido, em que cabalmente se prova, como illegalmente se constituiu e deliberou a camara em 18 do corrente, em que para se conseguir que fosse approvada a syndancia que o publico regeita, tomou assento nas suas cadeiras o Delegado do Procurador da Republica em exercicio n'esta comarca, como certifica um documento junto ao requerimento, mandando passar pelo juiz de direito n'esta comarca.

De nada valeu porém, o apresentado no referido requerimento em que se prova estar em manifesto desacordo com o que se estatue no codigo em vigor o referido vogal exercendo o lugar de agente do Ministerio Publico, no mesmo dia em que tomou parte nos trabalhos camararios!

E de nada valeu, porque nem o citado vogal abandonou como lhe cumpria immediatamente, o lugar, que em face da lei, individualmente estava occupando, nem tão pouco o sr. presidente, a isso o convidou!

Tudo isto deu lugar a manifestações do publico que apoiava os vereadores, que exigiam o cumprimento da lei!

Tudo debalde!

O presidente tambem não consentiu que na acta ficasse consignado o requerimento do vogal Cruz, o que deu lugar a um violento protesto d'este e d'outros collegas!

As manifestações hostis ao presidente irrompem de todos os pontos da sala.

O vogal Cruz, diz que está ali a defender os interesses do Povo por isso mesmo é contrario á syndancia, porque com ella se irá gastar muito dinheiro que faz falta para outras coisas. N'esta altura o povo expandiu-se em altos gritos: fóra, fóra a syndancia! não querem a syndancia! O dinheiro é sangue! Quando o vogal Rodrigues disse que ella somente obedecia a um capricho, o publico apoiou o fartamente, mostrando assim d'uma forma evidente, como é contrario a que se gaste dinheiro com a referida syndancia!

Lamentamos que o rumor que por vezes se levantou não nos permitisse tomar nota de tudo quanto se disse; e assim não percebemos o que um dos vogaes pronunciou, que deu lugar a estas palavras do sr. administrador do concelho: *tambem lá fóra na rua, se diz que o syndicante que vem, é um afilhado, ou fo, dos progressistas.*

Estas palavras do sr. administrador provocaram da parte do auditorio uma violenta manifestação de apreço áquella autoridade. O povo por fim abandonou as salas aos gritos de fóra a syndancia! fóra os thalassas! não queremos hespanhoes na camara! etc. etc.

Sr. governador civil  
Os factos que deixamos apontados de-

mons'ram evidentemente como esta terra recebeu a resolução tomada em 13 do corrente pela camara, insistindo em que se fizesse a syndancia!

Os factos succedidos na sessão d'hoje são de molde a merecer a attenção de v. ex.ª para o que alli se passou!

E em face dos documentos alli apresentados as resoluções tomadas na sessão de 13 do corrente estão nullas, sob pena de ser mancha 'o o hon nome da Republica.

O povo d'esta villa confia no vosso alto criterio para que jámais possam pôr-se em pratica, processos infelizmente herdados do regimen que a aurora de 5 de outubro para sempre derruiu.

C.

P. S.—A' sahida da camara do vogal Cruz, multidão que o esperava na rua fez-lhe uma manifestação de sympathy.

Por muito tempo o povo conservou-se em frente do edificio para fazer manifestações desagradaveis ao presidente e vogaes que defendem a syndancia, mas estes sahiram pela sa trazeiras do predio.

Albufeira, 21-9-911

Vindo de Lisboa chegou hontem aqui o illustre ministro da justiça. Sua ex.ª que pas ou o dia d'hontem n'uma quinta que possui aqui proximo, vem hoje para a villa, hospedando-se em casa de seu irmão, o sr. Correia Leotte, onde horas depois, ao som da *Portuguesa* executada pela philarmónica albufeirense e o constante estrelar de foguetes, lhe foi feita uma bem merecida manifestação pelos vultos mais em destaque d'esta terra e algum povo, sendo lhe levantados calorosos vivas, bem como á Patria, á Republica, ao exercito, etc; apparecendo sua ex.ª a uma das janellas 'onde agradeceu a sympathy manifestação dos seus conterraneos, levantando um viva ao povo albufeirense.

C.

Secção de Anuncios

**PRECISA-SE** do 1.º d'ou-  
tubro em  
deante d'uma creada que saiba muito  
bem cosinhar e com boas referencias.  
Dirigir-se a esta redacção.

**José dos Santos do Nascimento**  
Emprestimos sobre penhores.  
Compra outra e prata para deterer.  
Rua da Marinha, n.º 13, Faro,  
(vulgo Azevedo Continho). 396

**Estudantes**  
Recebem-se na rua Baptista Lopes,  
n.º 57, Faro. Preços modicos.

PROGRAMMA

DO

INTERNATO LYCEAL DE FARO

Debaixo da responsabilidade e vigilancia da Camara Municipal, foi criado em Faro um instituto de educação e instrução, anexo ao Lyceu Central, que funcioará sob constante inspecção e fiscalisação do Governo, exercida pelo Reitor do Lyceu e delegados da Direcção Geral de Instrução Secundaria, conforme decreto de 17 de julho de 1911.

FINS DO INTERNATO

O Internato destina-se a alojar somente alumnos matriculados no Lyceu, proporcionando-lhes o melhor conforto e hygiene e procurando por meio d'uma boa educação moral e civic, guial-os na formação do perfeito cidadão.

INSTRUÇÃO

A instrução principal dos pensionistas é ministrada no Lyceu, sendo sempre os das tres primeiras classes, acompanhados por um prefeito.

O estudo e preparação das lições é feito no Internato, fóra das horas d'aula sob a vigilancia do Director e seus auxiliares.

CONDICÇÕES DE ADMISSÃO

Para dar entrada no Internato, é necessario que o alumno prove que foi admittido á matricula no Lyceu.

PENSÕES

O preço das pensões é de 12\$000 réis mensaes, pagos adeantadamente é de 15\$000 réis para os alumnos que tenham installação separada das camaratas.

Esta pensão dá-lhes direito a alojamento, luz, alimentação e serviço de banhos.

As férias e feriados do Internato, que são as mesmas do Lyceu, não dão direito a desconto algum na pensão ou no que é pago em mensalidades.

São consideradas despesas extraordinarias: a leccionação particular no Internato, livros, objectos de desenho ou escripta; con erto de calçado, lavagem e tratamento de roupa, medicamentos e visitas medicas.

Para lavagem e tratamento de roupa o Internato cobra 1\$200 réis por mez, quando as familias se não queiram encarregar d'esse serviço.

A leccionação particular será por preço o mais modico possivel com pagamento adeantado.

Qualquer mez principiado não tem desconto, excepto o de outubro e aquelle em que o alumno fizer exame (julho ou agosto) pelos quaes pagará meio mez, se não estiver mais de 15 dias.

REFEIÇÕES

As refeições são quatro: almoço, lunch, jantar e ceia.

**AO ALMOÇO**—um prato de garfo com legumes, ou ovos, café com leite ou chá e pão com manteiga.

**AO LANCH**—fructas ou queijo ou sandeviches.

**AO JANTAR**—sopa, cosido, um prato de meio pelo menos, vinho e sobremezas (aos domingos e dias feriados um doce).

**A' CEIA**—chá ou leite e pão com manteiga.

A qualidade e quantidade das refeições será escrupulosamente observada em attenção á hygiene

Só é permitido tratamento differente a qualquer alumno quando elle fór indicado pelo medico, ficando n'este caso as familias obrigadas ao seu pagamento em conta áparte.

Não é permitido aos alumnos receberem de suas familias quaesquer comidas ou bebidas

ENXOVAL

- O enxoval minimo dos alumnos constará de:
- 1 uniforme lyceal (capa e batina e gravata preta).
- 1 fato azul escuro para uso.
- 1 casaco de abafó
- 3 blusas de riscado (tornecidas no Internato para haver uniformidade).
- 2 pares de botas pretas para sair.
- 1 par de sapatos para casa.

- 3 camisas de noite.
- 4 pares de ceroulas.
- 6 camisas brancas de dia.
- 4 camisas brancas de dormir.
- 10 pares de piujas.
- 12 lenços de assoar
- 6 toalhas de rosto.
- 2 lenços de banho.
- 6 guardanapos e uma argola para os mesmos.
- 1 bonet.

N. B.— Toda a roupa deve ser marcada com as iniciaes ou numero do alumno.

- 1 cama de ferro completa constando de catre (de 1.º, 72 de comprimento por 0.º, 74 de largura) colchão, enxergão, travesseiro com 3 fronhas, travesseirinha com 4 fronhas, 4 lençoes, 2 cobertores de lã e 2 cobertas brancas.

- 1 mezinha de cabeceira e bacia de ferro esmaltado.
- 1 garrafa e copo para agua
- Escovas para fato, cabeça, unhas e dentes.
- 1 thesoura para unhas.
- Pentes.
- 1 cabide com 4 cabeças.
- 1 esponja.
- 1 sacco para roupa servida.
- 1 caixa para roupa.

EDUCAÇÃO PHISICA

Jogos ao ar livre, exercicio de gymnastica, passeios ao campo. N'estes passeios os alumnos irão sempre acompanhados de pessoas competentemente instruidas para que o exercicio seja aproveitado quanto possivel phisica e intellectualmente.

DISPOSIÇÕES GERAES

Nenhuma matricula é considerada definitiva sem que o alumno seja inspecionado pelo medico do Internato.

O anno lectivo começa em outubro e termina em 31 de julho.

O Internato organizará uma Bibliotheca de instrução e recreio.

O alumno que não tenha installação individual, quando doente, é tratado na enfermaria do Internato (excepto nas doenças contagiosas) se as familias assim o quizerem.

O Internato envia aos paes ou pessoas encarregadas da educação dos alumnos, até ao dia 10 de cada mez, uma nota ilucidativa do aproveitamento e comportamento do alumno no Lyceu e no Internato.

No regulamento interno do Internato serão detalhados os deveres dos empregados, horarios, etc.

Por cada grupo de 15 alumnos matriculados no Internato, a Camara Municipal resolveu admitir gratuitamente, sem distincção de tratamento e educação, um alumno pobre, natural do Algarve, não podendo no mesmo anno entrarem dois ou mais alumnos pobres da mesma terra.

Secretaria da Camara Municipal de Faro, 15 de setembro de 1911.

O vice presidente,

Domingos Joaquim Guieiro.

TINTURARIA LISBONENSE

Albino Augusto, tintureiro, chegado ha pouco de Lisboa, onde durante 18 annos exerceu a sua profissão, tendo sido mestre de varias tinturarias d'aquella cidade, encarrega-se de tingir seda, lã e algodão em todas as cores; tingem-se capas de borracha pelo systema allemão, pelles, roupas d'homem e vestidos de senhora, sem que seja preciso desmanchal-os. Fazem-se lavagens espezias em vestidos, fatos e luvas, assim como lavagens a secco em toda a especie de roupas.

Tingem-se tambem fazendas em peça e fio, lava-se lã para colchões, executam-se, enfim, todos os trabalhos de tinturaria com a maxima perfeição e rapidez.

Preto para lutos em menos de 48 horas

Todas as roupas, pôr mais usadas que sejam, ficam perfeitamente novas.

Examine-se a cór no acto da entrega e se destingir, restitue-se a importancia.

Qualquer pessoa que desejar tingir alguma roupa, e que não possa vir a esta cidade éescrever para a rua indicada, que obtem resposta na volta do correio.

Rua Castilho, 38, (antiga Rua Barão) — FARO

MACHINAS DE COSTURA Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos.

E' representante em Faro, **F. S. PEREIRA**, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas **LUSA** e **ELDREDGE**.

As machinas **LUSA** são montadas em esferas, e uma creança pôde trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas **LUSA** são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas **LUSA**.

A machina **LUSA** ou a **ELDREDGE** é collocada em casa das pessoas que pretendem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é desuuido de verdade tudo quanto de contrario se diga.

**F. S. PEREIRA** offerece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19—RUA IVENS—17 E 19

FARO

Demoiselle

Lecciona Francez e Inglez, pratico e theorico em sua casa ou em casa dos alumnos, N'esta redacção se diz. 393

ESTUDANTES

recebem-se na rua Brito Cabreira, n.º 40. Dá-se boa comida e hospedagem. Quem quizer que se dirija á mesma casa. 387

RETRATO COLORIDO

DR. MANUEL DE ARRIAGA  
Presidente da Republica Portuguesa  
Preço, em papel. . . . . 60 réis  
» em cartão. . . . . 100 réis

CALÉCHE

Vende-se uma, em perfeito estado de conservação, muito commoda e leve.

Quem pretender, pôde vel-a na cocheira do ex.º sr. general Cavaco, largo do Pé da Cruz, em Faro, onde serão dadas todas as informações. 349

Pensionato escolar D. Francisco Gomes

R. Philippe Alistão, 9

FARO

Reabre quando recommecarem as aulas do lyceu.

Admitte alumnos que frequentem como matriculados o lyceu de Faro. Preços modicos.

Pedir esclarecimentos á

Direcção

Collegio dos Loyos EVORA

(INTERNATO PARA ALUMNOS DO LYCEU)

FUNDADO EM 1889

O mais antigo e acreditado das provincias do sul; situado no ponto mais hygienico da cidade. Recebe alumnos internos, semi-internos e externos. Por este estabelecimento tem passado centenas de cavalheiros, muitos dos quaes occupam actualmente logares eminentes na burocracia, medicina, professorado, exercito, parlamento, etc. Pedir prospectos e informações ao director em Evora. 381

NOVA ESTANTE DE PEDAL  
COM  
**FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AO**  
O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



MACHINAS SINGER PARA DORSE  
QUE VÃO DIRECTAMENTE DAS FABRICAS AO COMPRADOR  
VENDA ANNUAL: 2.000.000 DE MACHINAS

ESTABELECIMENTOS SINGER EM TODO O MUNDO

**SINGER**

NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER

MAIS APERFEIÇOA-MENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA. MAXIMA DURACÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 39—FARO

UMA AGENCIA

DOS

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente s'lladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para

GRANDELLA & C.ª—RUA DO OURO 215,— LISBOA

Passadas 48 HORAS, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, isto sen despeza a'guma.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencias 48 HORAS depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

NÃO É PRECISO MANDAR DINHEIRO ADIANTADO, SÓ SE PAGA NO ACTO DA ENTREGA

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do Catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar exactamente como vinha acondicionado e sobrescriptado para

GRANDELLA & C.ª

RUA DOO URO, 215 — LISBOA

level-o novamente á agencia e alti pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem; caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem tem a garantir as transações all effectuadas, a probidade commercial dos Armazens Grandella importante casa commercial do paiz, que d'esta forma, pôe á disposicão todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as ESTAÇÕES POSTAES em cada terra do paiz.

Aos Armazens Grandella

# La Hacienda



REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurais. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 125000 moeda brasileira, ou 45000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se a

LA HACIENDA COMPANY  
Depl. N. BUFFALO, N. Y. E. U. A.

## CONTRA A TOSSE

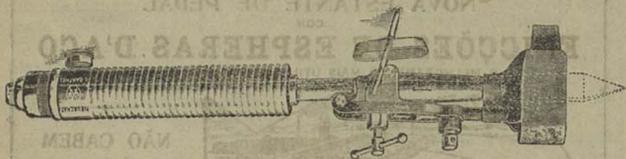
XAROPE PEITORAL JAMES  
Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recommendado por mais de 300 dos principais medicos UNICO especifico contra tosse approvado pelo Conselho-de-saude-publico e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officinaes feitas nos hospitales e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agu-das ou chronicas), defluxo, tosse rebelde, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.º Pedro Franco & C.º, Belem — LISBOA

## LATOARIA PONTE

Esta casa acaba de receber do estrangeiro a ultima novidade em ferros de soldar a gazolina



E' este o unico ferro de soldar a gazolina que convem a toda a gente por ser o mais economico, o mais aperfeicoado, o mais simples e o mais elegante que até hoje tem apparecido.

E' este o ferro de maior resistencia e de maior pressão, construido em metal fundido, com uma bomba interior para se lhe dar a pressão que se queira. Póde-se transformar em maçarico.

E' esta a unica casa que os vende em Portugal. Remette-se a quem mandar 5\$000 e mais 200 réis para a transporte. Faz-se descontos conforme a quantidade.

Recebem-se os ferros e dá-se as importancias quando estes não agradarem.

3--Rua Conselheiro Bivar, 3--FARO 377

## Manuel Correia

COM

Officina de marceneiro e polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerar casas e mobílias, trabalhos perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobílias.

Vae a casa dos Ex.ºs freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70 — (na antiga casa de Antonio S. Chora)

FARO

## A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades e mermadamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

259

## Latoaria Marreiros

Instalações electricas com material de primeira qualidade Commodidade de preços  
Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos  
Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorrierram

O mais perfeito, com lavador e purificador Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores Artigos para canalisações d'agua. Autoclimso systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAM-SE TABELLAS DE PREÇOS

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

281

VENDEM-SE 1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio.

Dirigir a esta redacção. 331

## PIPAS

Vendem-se bem avinhadas e em boas condições na adega de Pires & Gomes, Faro. 386

## A SYPHILIS E EVITAVEL

POMADA HERMESYL

Hygienica e Preventiva contra as doenças venereas

O professor Metchnikoff e o dr. Raux conseguiram descobrir um methodo preventivo que permite evitar os riscos da terrivel contaminação venerea e que consiste no uso d'esta pomada, cujos seguros effeitos estão experimentalmente verificados e cuja efficacia é positiva, ainda que seja empregada 5 a 10 horas depois do coito suspeito.

Esta pomada que se prepara em Paris, no Laboratorio do Hermesyl, vende-se na

Pharmacia Bandeira & Ramos

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40

FARO

51

# CAFÉ ESMERALDA

COM

## RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

329

## LEIAM

Acaba de ser installada em Faro na CASA DAS MANTEIGAS rua de Santo Antonio, 34, uma sucursal da NUTRICIA DE LISBOA—empresa de Higiene alimentar e que garante todos os productos com a sua marca, pois são rigorosamente analysados, sendo os mais Hygienicos, e das melhores fabricas do mundo.

### A MODERNA SCIENCIA!

Alimentos fortificantes, Vegetarianos; productos para caldos, purés e sopas. Biscoitos, bolachas e pão, conservas de fructas, bebidas hygienicas, chá, café; farinhas diversas e especialidades para creanças.

Recommendase a ALPINA alimento muito nutritivo, a mais moderna e melhor farinha até hoje conhecida; não é uma emitação das farinhas lacteas de antigas marcas generalisadas, mas si um preparado feito segundo modernos processos, completamente diferentes dos empregados até hoje—Preço de cada lata 360 réis.

Leite Nutricia-- Homogenizado--Esterilizado em garrafas de 1/4, 1/2 e 1 litro a 50, 80 e 140 réis—o mais hygienico; não se estraga.

327

### KIOSQUE DAS NOVIDADES

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

FARO

Livraria, Papelaria, Loteria e Tabacos

Dicionarios, Livros de Cozinha, Encyclopedias, Bordados, Figurinos, Jornaes de Modas, Modas Illustradas, Weldon's, Miroir, Livros de estudo, novos e usados necessarios em todos os collegios e lyceus, almanaches, folhetos e canções populares.

Assignaturas para todos os romances Encadernações a preços reduzidos

ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA  
Kiosque das Novidades  
FARO

270

### Emprestimos sobre penhores

JURO MODICO

Compra e venda de moedas de ouro.

Venda d'ouro a peso, José Viegas Mansinho & C.º, Tavira. 355

### PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que fazem excessivo de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellos que, não tendo trabalho, em excesso, recebem comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está rambem sendo muito usado as colheres: com queesquer bolachas ao lanch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bile.

O seu alto valor tem lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.º, Pharmacia Franco F.º, Belemj — Lisboa.

## LATOARIA PONTE

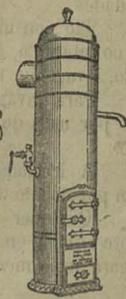
SUCCESSOR DE JOÃO F. X. DA SILVA REIS

Casa fundada em 1889

3, RUA CONSELHEIRO BIVAR, 3

2, AVENIDA DA REPUBLICA, 2

FARO



esquentador para banho

Executam-se todos os trabalhos relativos a industria de latoeiro de folha branca e pintada tanto para esta cidade como para toda a provincia.

Manufatura de candieiros e gazometros automaticos com lavador e purificador para gaz acetylene.

Estes gazometros reúnem todas as qualidades necessarias: baratos, solidos, economicos e inapludiveis.

Especialidade em esquentadores Francezes para banho, em cobre polido e ferro fundido o melhor systema, aquecimento rapido e economico.

Autoclysmos inglezes sem valvula, o melhor systema e de effeito seguro.

Tinas, bidets, simicupios, baldes e regadores e mais artigos com descontos para revendedores.

Artigos para canalisação de agua e gaz acetylene, tubo de chumbo e de latão em todas as grossuras, torneiras para agua e gaz acetylene.

Folha de flandres, ferro zincado, zinco, arame, cobre e latão em chapa e todos os artigos para funileiros se vendem a retalho ou em quantidade a preços sem competencia.

32